

40
Mus. Pr.

296

101. 6.
Brasilianische
Volkslieder.

Mus. part 4^o
296.

Volkshieder

<36636857040017

<36636857040017

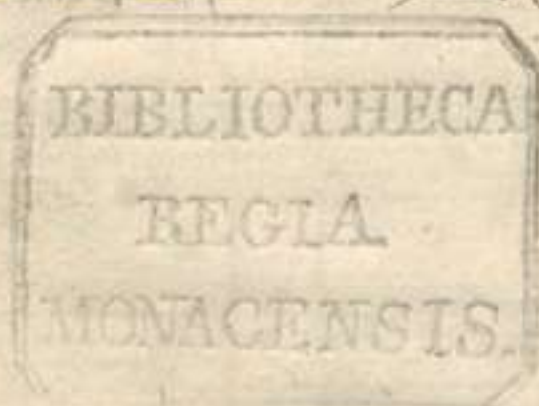
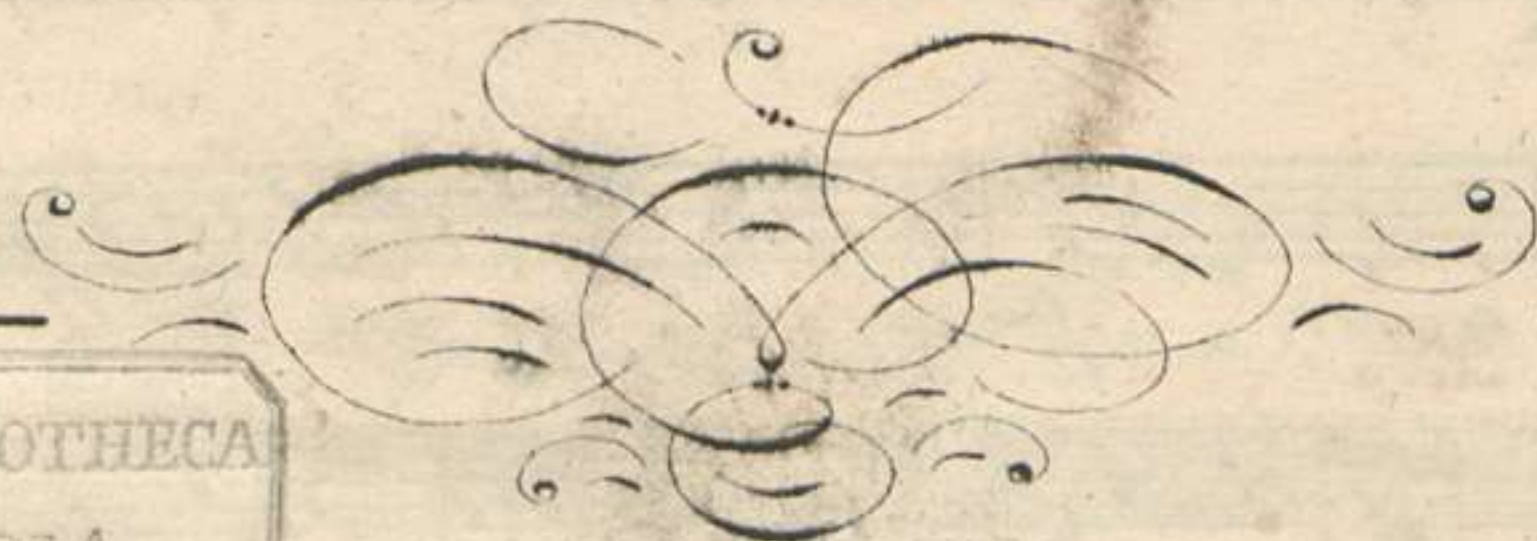


Bayer. Staatsbibliothek

Brasilianische Volkslieder



Indianische Melodien



Musikbeilage

zu Dr. v. Spix und Dr. v. Martius

Reise in Brasilien.



Hfe

2.

N.º I.

57 N.º 1. 6
Brasilianische Volkslieder.

/ von St. Paulo.

Larghetto.

Canto

Piano Forte

1. A Ca - so são estes Os sitios Os
2. Da quel - le pen - hasco Flam - rio Flam -

1. siti - os for - mosos, A. on - de pas - sa - va Os annos Os
2. ri - o ca - hi - a, do som do sus - surro Que vezes Que

1. an - nos gos - to - sos? São co - tos os pra - dos A. on - de brin -
2. ve - zes dor - mi - a! A. go - ra não co - brem Es - pu - mas ne

1. ca - va, A. on - de brin - cava Em quanto pas - ta - va, O
2. va - das Es - pu - mas ne - vadas Ao pe - dras que - bra - das, Pa -

1. gordo re - banho Que Al - ce - o me deixou? São co - tos os
2. re - ce que o ri - o O cur - so vol - tou.

Allegro assai.

si-tios São es-tes os sitios? São estes, mas eu o

mesmo não sou Ma-ri-lia, tu chamas? Es-pe-ra, que eu vou. És

pe-ra que eu vou. Ma-ri-lia, tu cha-mas es-pe-ra que eu vou.

3.

Meus versos alegre
Aqui repetia;
O Eco as palavras
Tres vezes dizia.
Se chamo por elle,
Já não me responde;
Parece se coconde,
Cansado de dar-me;
Os ais, que lhe dou.
São estes etc.

5.

Mas como discorro?
Acaso podia
Já tudo mudar-se
No espaço de hum dia?
Existem as fontes,
E os feixes copados;
São flores os prados,
E corre a cascada,
Que nunca seccou.
São estes etc.

4.

Aqui hum regato
Corria sereno
Por margens cobertas
De flores e feno:
A esquerda se erguia
Hum bosque fechado,
E o tempo apressado,
Que nada respeita,
Já tudo mudou.
São estes etc.

6.

Minha alma, que tinha
Liberta a vontade,
Agora já sente
Amor, e saudade.
Os sitios formosos,
Que já me agradarão,
Ah! não se mudarão;
Mudarão-se os olhos,
De triste que estou.
São estes etc.

Gonzago.

Hefly

4.

Nº II

Adagio.

von S. Paulo.

Canto

Piano Forte

Qual se- ra o fe- liz di- a qual se- ra o
fe- liz di- a em que ve- ja sa- tis- fei- tas qual se- ra o fe- liz
di- a em que ve- ja sa- tis- feitas To- ces a- man- teis pro- me- sas
pe- la minha To- ni- a doces a- man- teis pro- me- sas pe- la
minha To- ni- a pe- la min- ha To- ni- a.

Canto

Piano Forte

Handwritten musical score for voice and piano. The score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of five systems, each with a vocal line and a piano accompaniment. The lyrics are in Portuguese. The piano part features arpeggiated chords and moving bass lines. The vocal line is melodic and expressive.

Per-di o ra-fei-ro na in-chente
a-fa-ga-do Per-di es-ta guar-da do me-
u do me-u manso ga-do. O lo-bos fo-meado a.
traiz d'el-le cor-re ga-do sem pas-tor por
to por to da par-te cor-re.

N^o IV.

Andantino.

/ von Minas u. Bahia.

Canto.

Piano Forte.

Pra-zer igual ao que eu sin-to no mun-do não

ha-ve-ra quando me ve-jo nos braços da min-ha a-

man-te ya-yá

O que instantes a-mor nos da meu do-ce bem minha ya-

ya minha ya-yá minha yaya minha yaya min-ha yaya.

Nº V.

Andante.

/von Minas/

Canto.

Piano Forte

Nô re-ga-ço da ventu-ra Ma-ri-li-
a vive a brin-car vi-va ella sa-tis-fei-ta em
quanto eu vi-vo a pe-nar. Tris-te de mim
tão des-gra-ça-do a-mo a quem não sabe a-
mar não sabe a-mar.

N^o VI

Andante.

[von Bahia]

Canto

Piano Forte

Foi-se Jo-zi-no e dei-xou-me foi-se com
el-le o pracer eu que cantava ao la-do
ho-je me sinto mor-rer a-mor que po-de não quer va-
ler não ha re-medio se não mor-rer se não
mor-rer.

Canto *Andantino*

Piano Forte

Es- cu- ta- fôr- mo- za Mar- cia tri- stes

ais do teu pas- tor. São- ais qu'a dar- lhe en-

sinou o ti- ran- ão Deos A- mor o ti- ran- ão

Deos A- mor o ti- ran- ão Deos A- mor

Eu nem suspirar sabia
 Antes de te conhecer;
 Mas depois qu'vi teus olhos
 Sei suspirar, sei morrer.

Nr VIII.

/ von Minas und Goyaz: /

Andantino.

Canto

Piano Forte

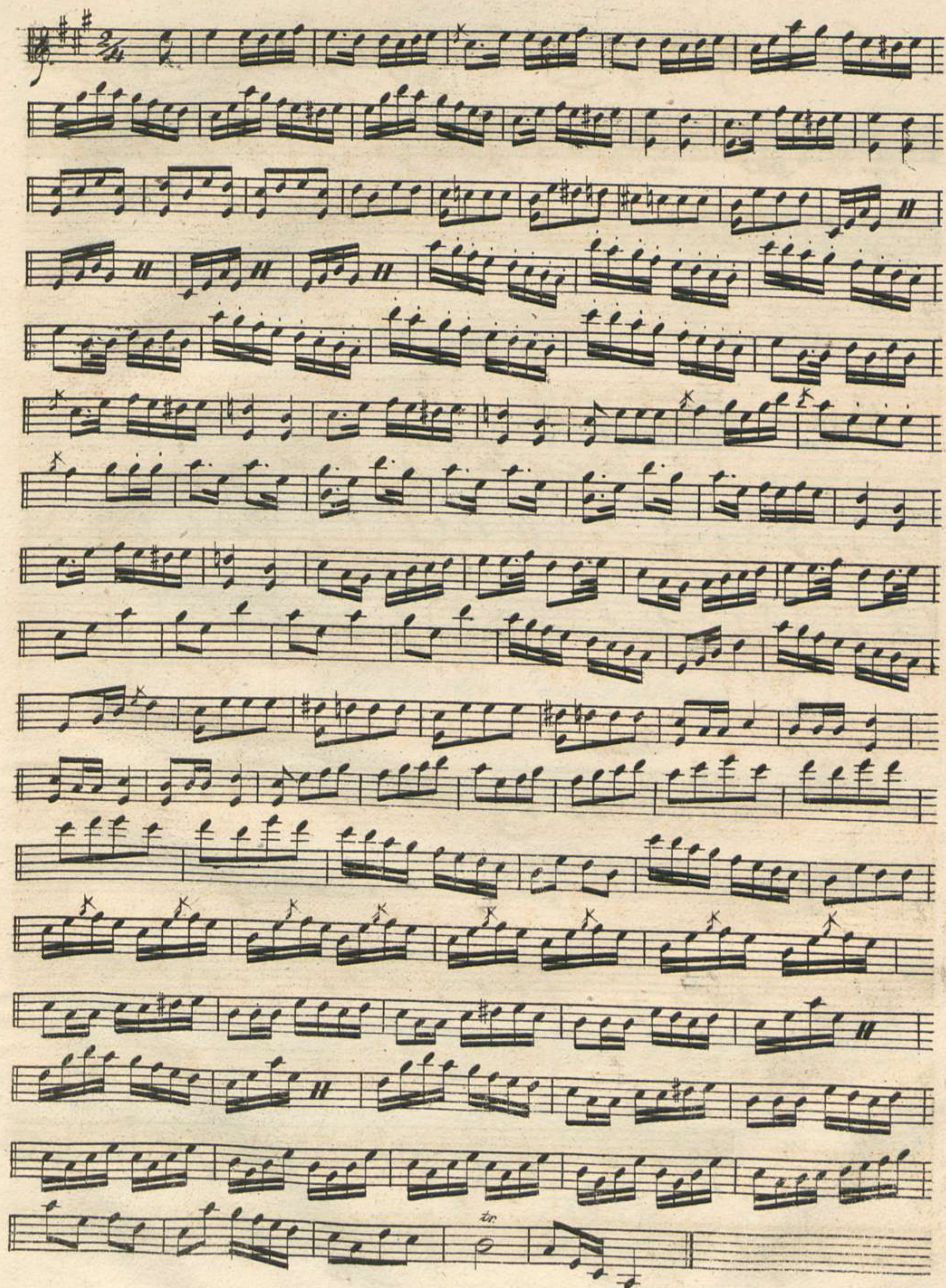
Ma-mu-lata bo-ni-ta-não ca-reca-re

zar bas-ta e mi-me que tem pa-ra-saa al-ma sal-var

Mu-la-ta Se-cu-po-di-a formar al-tar nelle

nél-le te col-lo-ca-ri-a pa-ra e po-er-te

ad-or-ar te - te ad-or-ar



No. 1.

Bei dem Trinkfest der Coroados

Lento

No. 2.

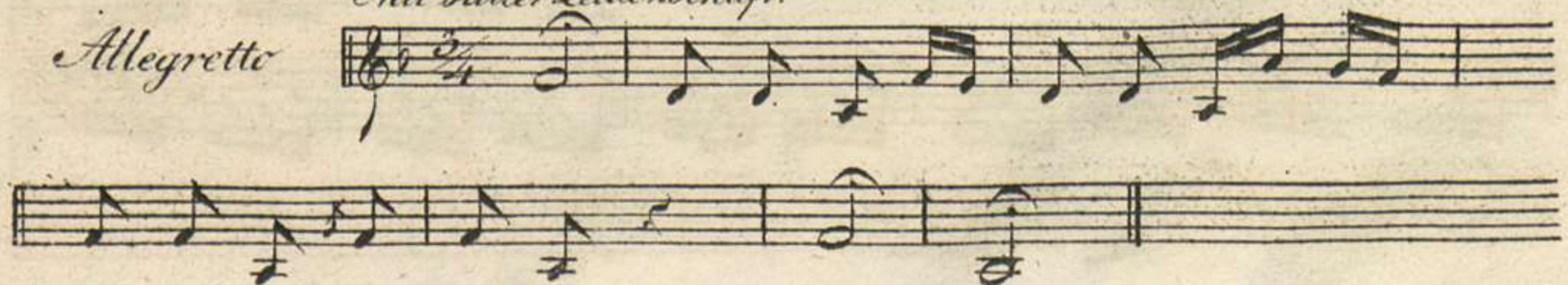
Tänze der Puris

Maestoso
*Grave**Stoßweise mit Affect*

No. 3.

Grave
*maestoso**Heuchend*

No. 4.

*Allegretto**Mit stiller Leidenschaft.*

No. 5.

Tänze der Murras.

13

*Larghetto**Männer*

No. 6.

Andante

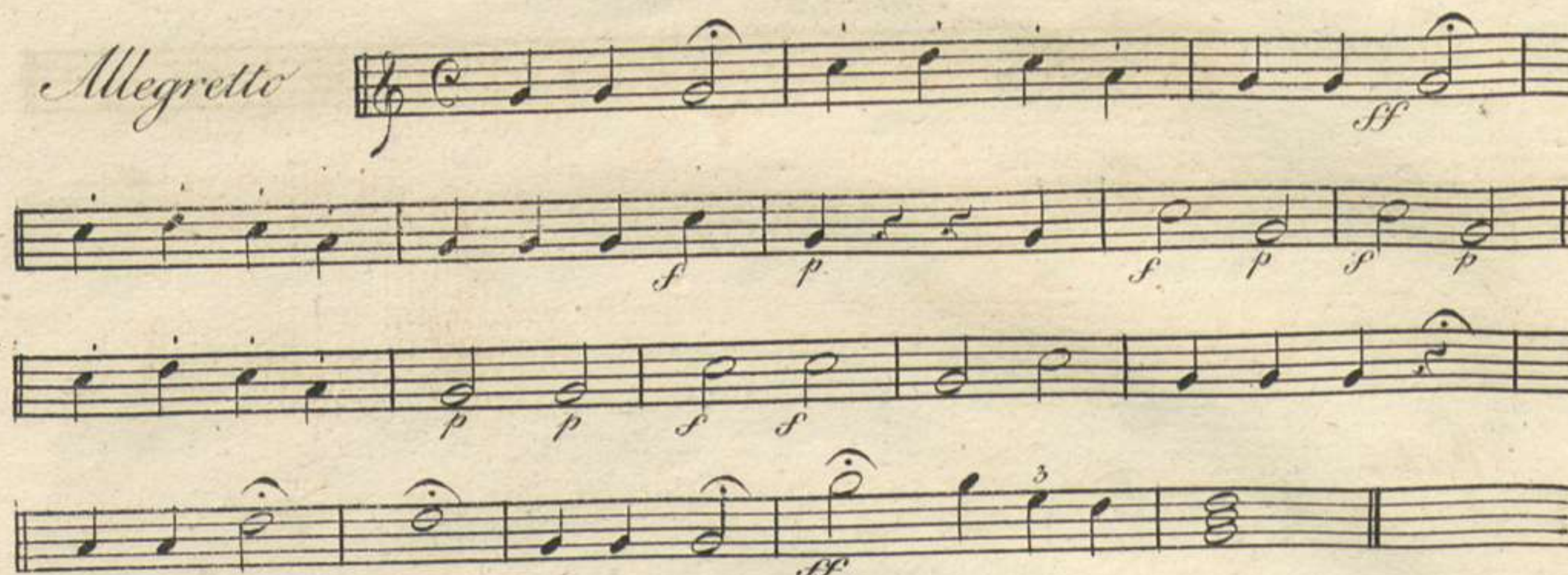
No. 7

Tänze der Turi-Tabocas

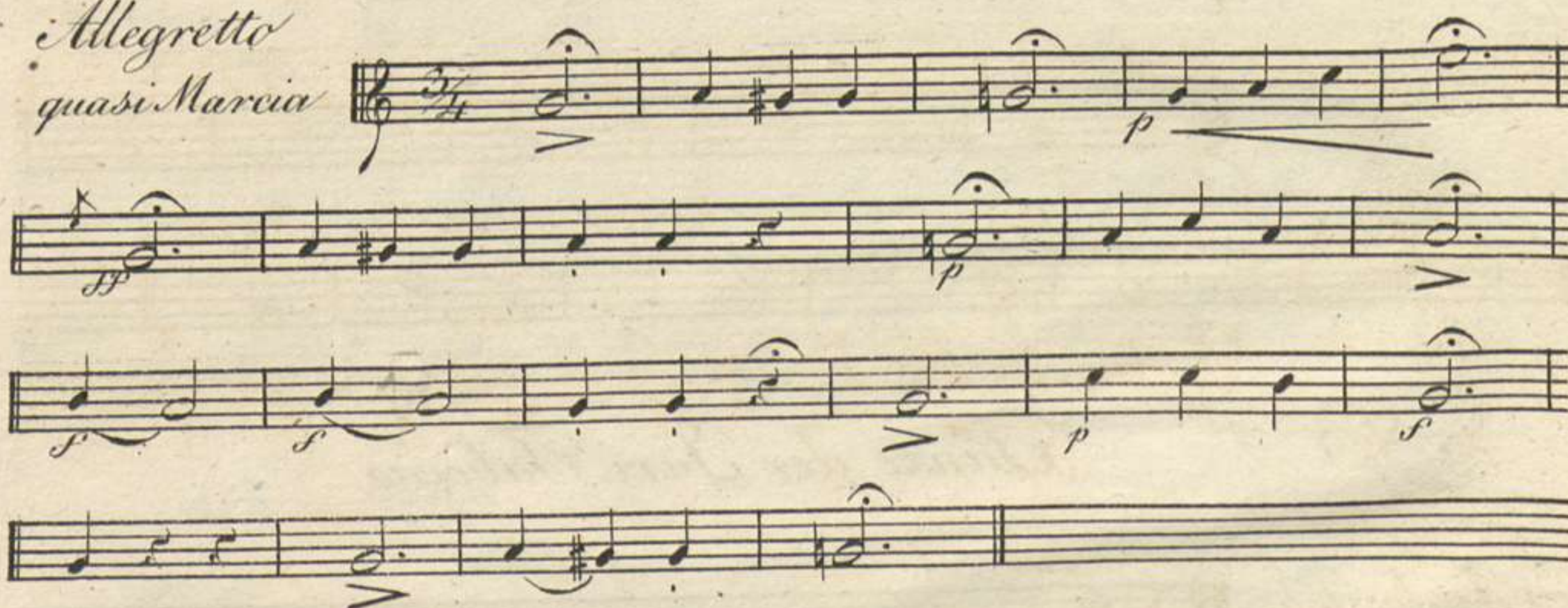
Andantino

No. 8

*Andantino**come
Allegretto*

Allegretto

No. 10

*Allegretto
quasi Marcia*

No. 11

Allegro

No 12

Andante

No 13. Gesang der rudernden Indianer in Rio Negro.

Allegretto

No 14. Der Fischtanz der Indianer in Rio Negro.

Allegretto

Chor *Einor*

maa pi- rata in- te? "Pi- rau- au- á"

Tucu- naré acu se- ra?

Ca- cari pira se- ra?

Catu- cuba pira se- ra?

Ca- care' pira se- ra?

Tua- raua pira se- ra?

Chor *Einor*

maa pi- rata in- te? Pi- rau- au- á"

Tuca- na- ré acu se- ra?

Ca- ca- ri pira se- ra?

Catu- cu- ba pira se- ra?

Ja- ca- re pira se- ra?

Tua- ra- ua pira se- ra?

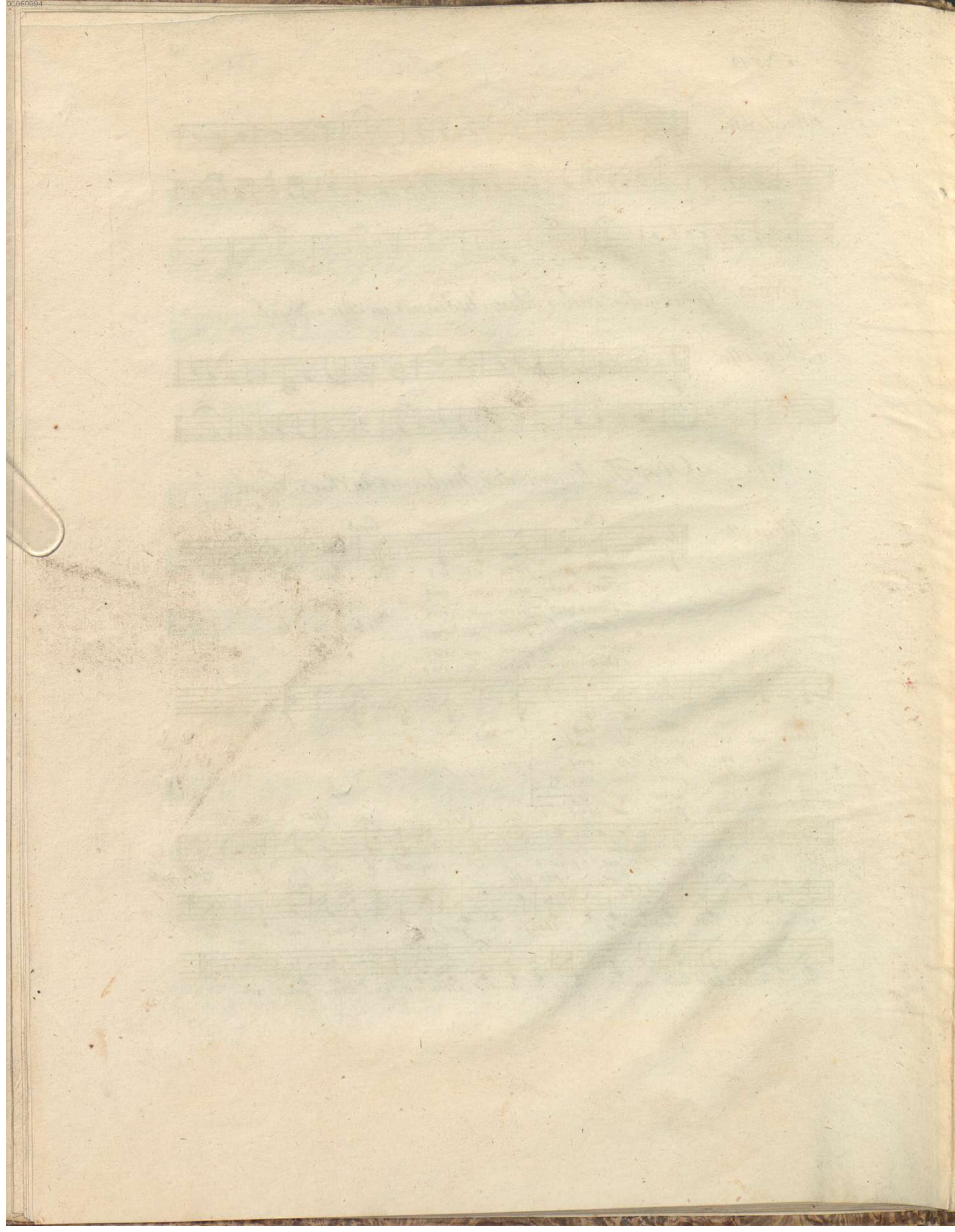
Chor *Einor*

Pi- ra- tang se- ra ne pari? "Pi- rau- au- á" Pi- ra- pé- ma

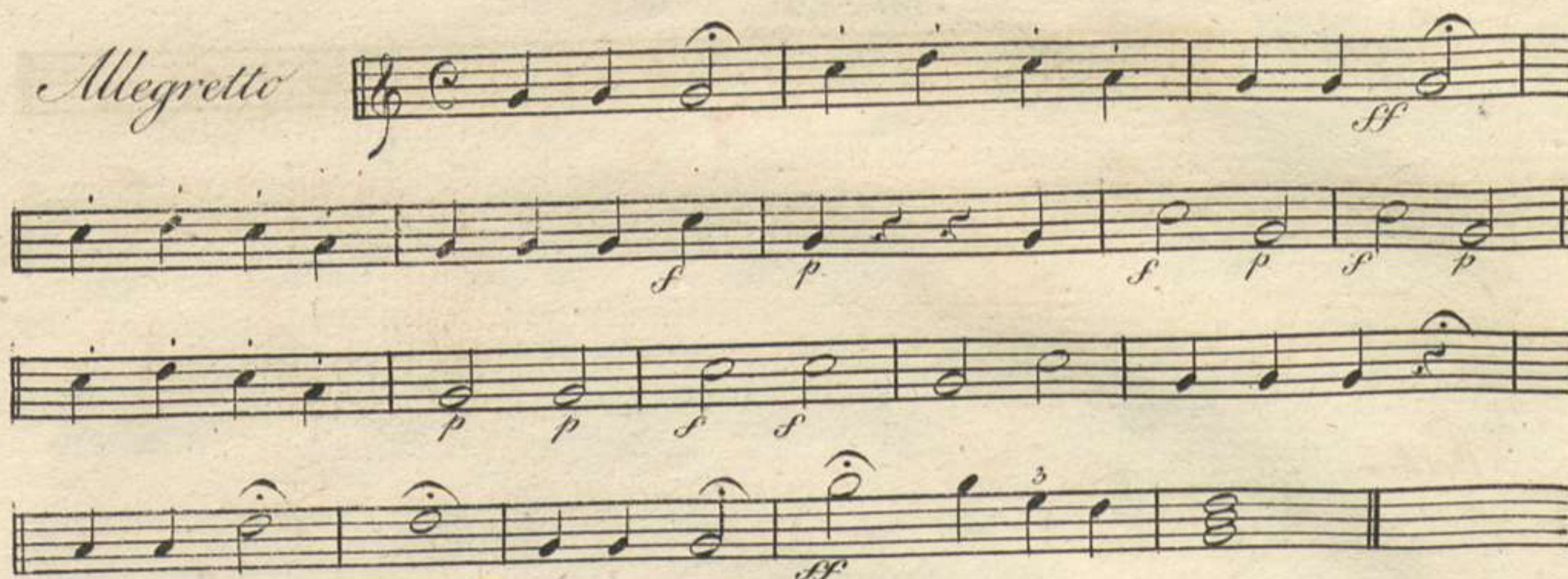
re- nun- té! "Pi- rau- au- á" *piu. allo.* *tempe primo* Ja- ju- ca ja- ju- ca Bo- mo- mó- re- uia-

Einor

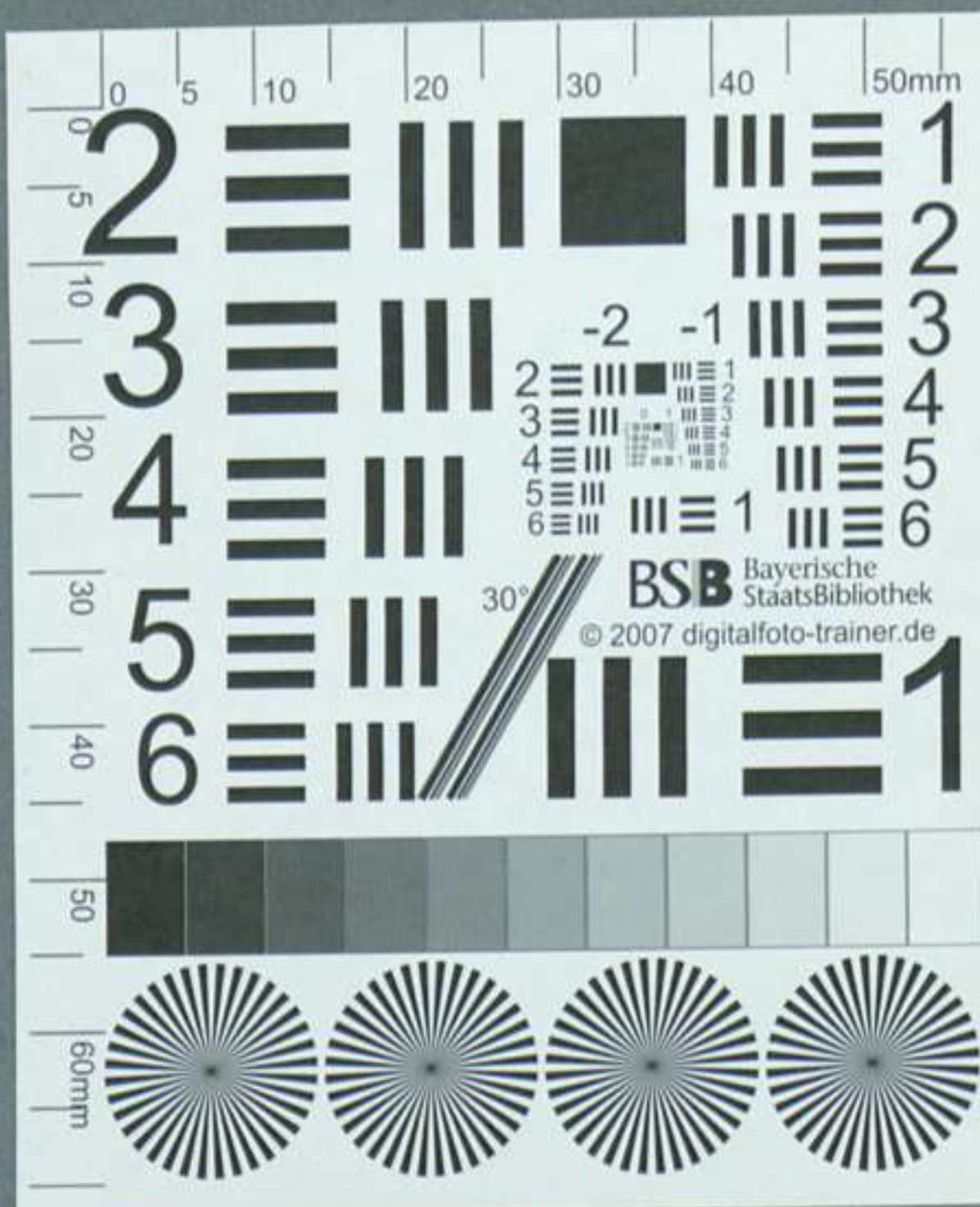
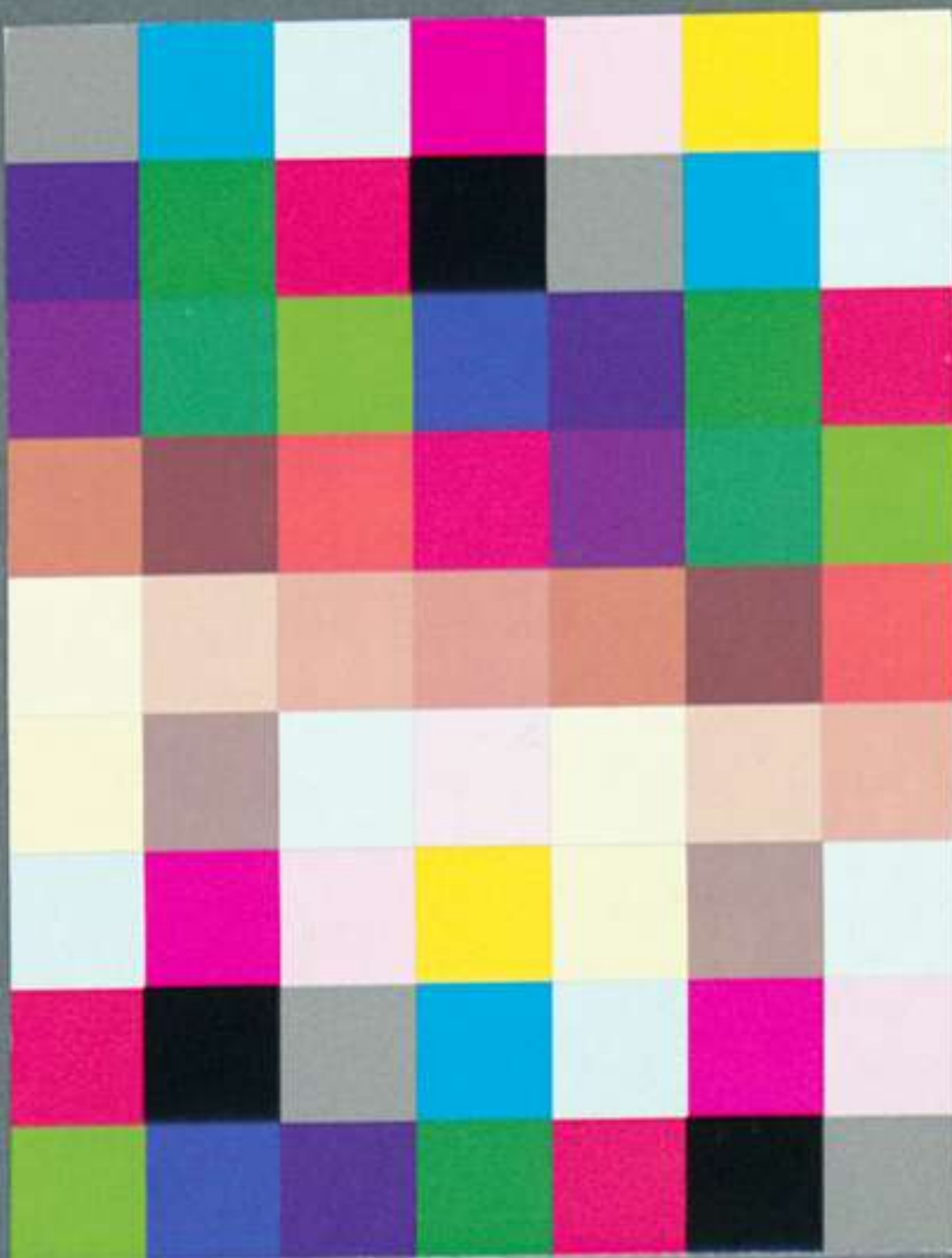
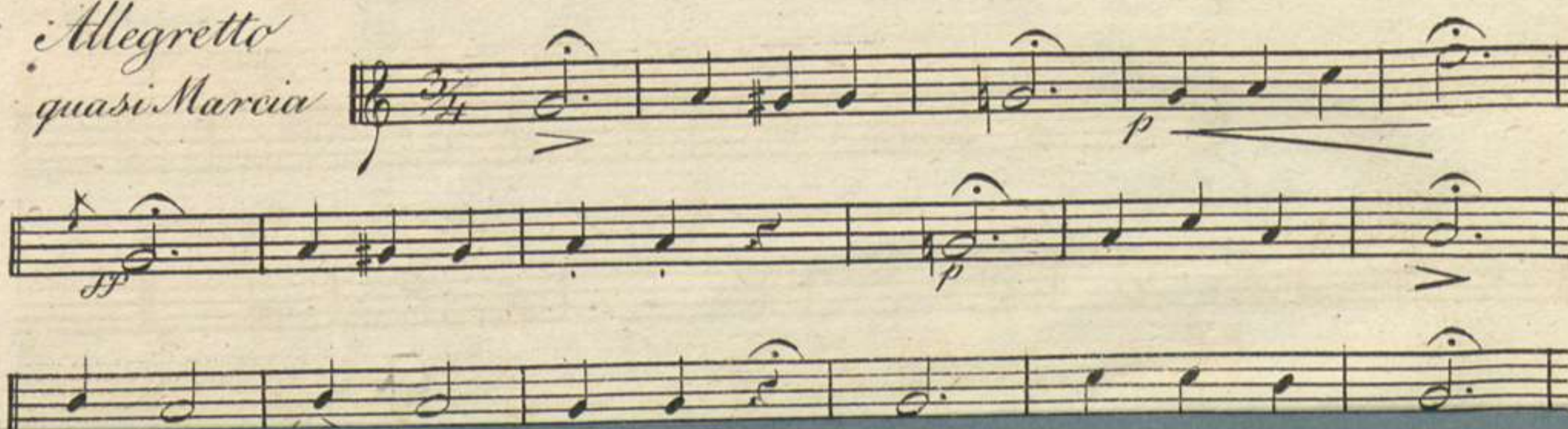
ne- tim- to! Bo- mo- mó- re- uia- ne- tim- to! Tcha- ma- nu! Tcha- jaua- á!





Allegretto

No. 10

*Allegretto
quasi Marcia*

Brasilianische Volkslieder und indianische Melodien Musikbeil. zu Dr. von
Spix u. Dr. von Martius Reise in Brasilien

[ca. 1830]

4 Mus.pr. 296

urn:nbn:de:bvb:12-bsb00050994-7